



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Macuco
Poder Legislativo

*Ata da DCCL Sessão Ordinária da Quinta Legislatura
da Câmara Municipal de Macuco, realizada no dia
02 de maio de 2016, às 18h00 min,
Na forma regimental;*

Aos dois dias do mês de maio de 2016, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Macuco, localizada na Praça Nilo Peçanha – Travessa Mercedes Monteiro Machado nº190, na cidade de Macuco, neste Estado. Ausente o Vereador Douglas Espíndola Borges e Vereador Frank Monteiro Lengruber. Foi lida a ata da Sessão anterior e aprovada por unanimidade. A palavra foi franqueada ao Pequeno Expediente. No Pequeno Expediente fez o uso da palavra o Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira o qual disse ir a Tribuna falar sobre o Projeto de Lei Nº007/16 enviado a Casa, o qual se reuniram e fizeram um Requerimento e nesse requerimento tem a assinatura de cinco Vereadores, mas por falha deixaram o Requerimento e já foi enviado, mas não era só os cinco, estava aberto a todos os colegas que queiram assinar. Está a disposição. Pediram nesse requerimento que fizeram nesse projeto, um esclarecimento ao senhor Prefeito sobre vários itens nesse Projeto. Ele está pedindo um crédito especial no valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais) para comprar material de consumo para uma secretaria e ao mesmo tempo, em outra parte do projeto existe para que se compre equipamentos. Isso já foi corrigido, mas o que foi lido foi uma parte para equipamento e outra para material de consumo. O Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira, disse que só estão querendo saber através desse Requerimento, umas informações que não batem, porque o Projeto segundo informações que tiveram, foi ao Secretário de Assistência Social e ele simplesmente respondeu a seguinte frase: Eu não sei nem se esse dinheiro vai vir. Então é uma coisa para que tenha esse orçamento de uma emenda parlamentar o dinheiro já tem que está na conta, segundo informações que teve. Tem que está na conta e ele jamais poderia ter respondido isso, porque existe o Projeto na Casa. O vereador disse que tem vários itens que não ficar lendo na Casa. Já foi encaminhado ao prefeito que responda. Acha que ele tem um prazo para responder, em breve vai responder e a gente fez isso da maneira mais clara possível, porque tem que ter essas informações, para estarem aprovando esse projeto e ver realmente aonde esse dinheiro vai ser usado e como vai ser usado, concluiu. Fez o uso da palavra o Vereador Wilson Trallis Pereira o qual se direcionou ao Vereador Carlos Alberto da Silva Oliveira e disse que também esteve na Prefeitura e esteve com Hiran e mencionou essa questão de está uma parte falando de consumo e outra de equipamentos. Ele

realmente relatou que havia um erro e que mandaria para Casa já a correção relacionada a esse texto. Disse que o que precisam nesse momento é de um esclarecimento maior e quer deixar bem claro que acredita que seja o intuito até da Casa votar em uma legalidade, em um Projeto que seja de benefício para a nossa Comunidade, porém que as coisas tenham uma clareza maior, até porque o princípio de qualquer convênio é que ele traga uma clareza e como dessa vez ficaram dúvidas, procurou como tem sempre feito em outras circunstâncias e vai aguardar uma resposta do Executivo esclarecendo esses por menores, até porque tentou, mas não conseguiu acertar horário com o nosso jurídico da Casa para tirar alguns detalhes de dúvida. Até porque na verdade, não são obrigados a saber todos os detalhes, mas quando tem dúvida, corre para esclarecer. O Vereador disse que já tinha estado na Prefeitura também e ficaram de fato de enviar para Casa a correção dessa questão do texto, mas aguardam a resposta dos outros requisitos e outras perguntas que ficaram claro como dúvida. Agradeceu a atenção e concluiu. O Presidente em exercício Cássio Avelar Daflon Vieira disse que o requerimento é um direito do Vereador, porque quando teve dúvida, esclareceu, então, é um direito e isso só está falando porque sempre tiveram as sessões sem esse procedimento e não é nada demais, o Vereador tem o direito de fazer mesmo. Disse que vai ser esclarecido e o que já houve de dúvida e erro já trocaram o texto e é isso, o Requerimento é um direito de todo Vereador, concluiu. Não havendo mais quem quisesse fazer o uso da palavra no Pequeno Expediente, não havendo Grande Expediente, nem Ordem do dia. O Presidente em exercício Cássio Avelar daflon Vieira agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão, e eu Aline das Neves Joi lavrei a presente ata que vai assinada pelo Vice-Presidente _____ e pelo primeiro Secretário

_____.